

2024

Relatório Anual

Contrato 599/2023

**Comissão de Avaliação,
Acompanhamento e Fiscalização
dos Contratos de Gestão - CAAF**

PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE SAÚDE

INTRODUÇÃO

O presente Relatório Anual de Prestação de Contas tem como objetivo apresentar o desempenho do Contrato de Gestão nº 599/2023 – Microrregião Sul, referente ao ano de 2024.

A prestação de contas dos resultados alcançados ao longo do período garante um acompanhamento contínuo e eficaz da execução contratual, permitindo a avaliação das ações implementadas e a identificação de oportunidades para aprimoramento. O desempenho consolidado fornece subsídios valiosos para uma reflexão aprofundada sobre o modelo de gestão adotado, seus mecanismos operacionais e os resultados alcançados na saúde pública do município.

A **Comissão de Avaliação, Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão da Secretaria de Saúde (CAAF/SS)**, instituída pela Portaria nº 17/SS/SG/2023 e alterada pela Portaria nº 006/SS/SG/2024, foi responsável por avaliar a execução e a conformidade do contrato de gestão. A comissão é composta por Joselma Silva Moreira (Coordenadora), Andreia Toledo da Costa Alves (Analista Técnico em Direito), Fábio Corrêa da Silva (Analista Técnico em Administração), Lidiane Caroline Martins Santos (Analista Técnico Contábil) e Renata Cristina da Silva Pinto (Analista Técnico Assistencial) juntamente com o Fiscal de Resultados Wagner Marques, obteve os dados para a devida análise através dos relatórios quadrimestrais entregue pela **Organização Social HMTJ** e das apresentações realizadas no auditório da Secretaria da Saúde.

1. CONTÁBIL E FINANCEIRO

O valor de repasse mensal do contrato é de R\$ 5.854.472,40, para que sejam pagas as despesas das três unidades pertencentes a Microrregião Sul, conforme previsto em plano orçamentário e de custeio.

Durante o período analisado, observou-se um aumento nos custos relacionados à execução dos serviços. As despesas com PESSOAL sofreram variações principalmente em razão do excesso de horas extras, necessárias para cobrir férias, atestados médicos e o acréscimo na demanda de

atendimentos durante o surto de dengue. Apesar dos valores elevados, a Entidade manteve-se em conformidade com a cláusula contratual 7.6, que determina que as despesas com pessoal, no seu montante global, não devem ultrapassar 70% do total dos recursos repassados.

As despesas com MATERIAL DE CONSUMO apresentaram aumento em decorrência do reforço no abastecimento de estoque, da maior dispensação de medicamentos, de atualizações sistêmicas, da padronização de materiais, da reposição de uniformes e EPIs, além de reformas realizadas no período.

Os custos com SERVIÇOS DE TERCEIROS também registraram aumento, impulsionados pela substituição do prestador de serviço de Nutrição e Dietética, pela maior demanda por serviços de remoção, pelas manutenções em equipamentos e pela locação de veículo para atendimentos domiciliares.

A rubrica 3.36 — Outros Serviços de Terceiros (Central de Serviços Compartilhados) — tem se destacado entre as de maior valor dentro do grupo de despesas com SERVIÇOS DE TERCEIROS, por contemplar os custos rateados com a Matriz. Diante disso, é fundamental que os valores lançados nessa rubrica sejam reavaliados e ajustados ao montante previsto no orçamento.

Nos meses finais do ano, observou-se que a ausência de provisão financeira para o pagamento das verbas trabalhistas — como férias, 13º salário e aviso prévio — resultou em um impacto significativo nas despesas de novembro e dezembro, especialmente devido ao pagamento do 13º salário aos colaboradores.

Com o aumento de pagamento das questões trabalhistas, as demais despesas tiveram uma diminuição de pagamentos e necessitaram ser postergadas, conforme demonstrado na tabela abaixo:

VALORES A PAGAR PROVISIONADOS PARA PRÓXIMO PERÍODO	
Descrição	Valor
Fornecedores de Estoque	485.119,26
Fornecedores de Serviço	991.017,69

VALORES A PAGAR PROVISIONADOS PARA PRÓXIMO PERÍODO	
Descrição	Valor
Impostos	277.794,43
Salários a Pagar	1.110.020,37
Obrigações Previdenciárias	371.841,93
Descontos em Folha a Pagar	11.465,55
Provisão de Férias	234.320,76
Provisão para Contratos	2.803.065,36
TOTAL	6.284.645,35

Apesar de a provisão para contratos representar um dos maiores valores a pagar identificados, essa despesa é aquela que pode ser submetida a um planejamento financeiro mais eficiente para ser executada, auxiliando assim, o pagamento das demais despesas sem a necessidade de maiores prazos.

Em relação ao quadro de profissionais necessários para a operacionalização dos serviços no Hospital de Clínicas Sul, evidencia-se que as funções de Assistente Administrativo, Assistente de Ouvidoria, Auxiliar de Limpeza, Enfermeiro da Educação Continuada, Engenheiro Clínico e Supervisor Administrativo não estão contempladas na totalidade exigida pelo Termo de Referência integrante desse contrato de gestão. Na UBS Parque Industrial, observa-se o quadro de profissionais de Auxiliar de Limpeza, Técnico de Enfermagem e Recepcionista em quantitativo inferior ao estabelecido para o cumprimento contratual.

Pontos de Melhoria Propostos pela Comissão

- Revisar os contratos junto aos fornecedores: há contratos com custos altos que necessitam serem reavaliados para melhor adequação aos valores orçados.
- Substituir a rubrica 1.4 - Provisionamento de verbas rescisórias e passivos judiciais de natureza cível, previdenciária ou trabalhista: modificar esta rubrica para 1.4 - Provisionamento (13º, férias e aviso prévio), esta ação será importante para que a Entidade tenha valores em aplicação financeira específica para realizar os pagamentos de férias, 13º salário e rescisões sem onerar os valores mensais.

- Realizar a provisão de valores para pagamento de verbas rescisórias e passivas judiciais: enquanto a rubrica 1.4 não é modificada (conforme indicação anterior), é necessário que a Entidade realize o aporte financeiro mensal do valor indicado no plano orçamentário e de custeio, em aplicação financeira exclusiva para a finalidade do pagamento das verbas, sejam elas rescisões ou processos.
- Reavaliar o plano orçamentário e de custeio: após 1 ano de contrato, é válido fazer uma análise e readequar o plano orçamentário e de custeio, pois há rubricas com valores desproporcionais ao realizado ou até mesmo que não estão sendo utilizadas.
- Regularizar os gastos da rubrica 3.36 Outros Serviços de Terceiros (Central de Serviços Compartilhados): é necessário que as despesas alocadas nesta rubrica estejam de acordo com o que o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCE/SP define como procedente e os valores gastos precisam estar adequados ao estipulado no plano orçamentário e de custeio.
- Adequar o quadro de funcionários: em observância ao dimensionamento de recursos humanos exigido para a execução do contrato, faz-se necessário providenciar os profissionais mencionados anteriormente, em relação ao Hospital de Clínicas Sul e à UBS Parque Industrial.
- Realizar auditorias internas periódicas: com o objetivo de validar os dados, identificar e corrigir erros que possam comprometer o equilíbrio financeiro do contrato, bem como aperfeiçoar a busca por alternativas para eventuais variações financeiras.

2. INDICADORES QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS TÉCNICO ASSISTENCIAIS E DE GESTÃO

2.1. HOSPITAL CLINICAS SUL

INDICADOR	META	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Taxa de ocupação	Internação ≥ 80%	129%	127%	130%

INDICADOR	META	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
	Pediatria ≥ 80%	9%	40%	20,9%
	UCI ≥ 80%	96%	97%	95,2%
Média de permanência	Pediatria ≤ 5 dias	2,1	2,8	2,2
	Clínica Médica ≤ 10 dias	5,6	5,8	6,5
	UCI Adulto ≤ 14 dias	13	12,3	10,5
Acompanhamento de taxa de mortalidade	Índice mortalidade não institucional	27%	5%	1,9%
	Taxa mortalidade institucional	18%	15%	15,7%
	Taxa de mortalidade por IAM	12%	22%	11,6%
Taxa de acolhimento com classificação de risco	100% dos usuários adultos atendidos no pronto socorro	100%	100%	100%
Taxa de infecção hospitalar	Taxa global de infecção hospitalar ≤ 7	035%	1,12%	1,8%
	Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica	0,0%	0,0%	0,0%
	Densidade de incidência de infecção do trato urinário (ITU) associada a cateteres vesicais	0,28%	0,30%	0,2%
Incidência de quedas de pacientes	Incidência de quedas de pacientes internados ≤ 2	0,08	0,61%	0,3%

INDICADOR	META	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Incidência de úlcera por pressão	Incidência de úlcera por pressão <5	1,54	0,31%	0,4%
Informação do Censo PS	Informar o censo do pronto-socorro diariamente para central de regulação de leitos	100%	100%	100%
Qualidade da alta hospitalar	Altas referenciadas com agendamento mínimo de 30% dos pacientes egressos nas unidades básicas de saúde	36%	65%	67,2%
Percentual de registro hospitalar	Apresentação de 70% das AIHS e APAC no mês subsequente à ocorrência	100%	100%	100%
Devolutiva da ouvidoria	Garantir percentual de 85% das respostas dadas ao usuário dentro do prazo estabelecido pelo Sistema 156 e Ouvidoria da Saúde, não excedendo 30 (trinta dias) corridos	90%	83%	87%
Atividades das comissões obrigatórias (lógica quadrimestral – indicador mensal parcial)	Garantir a efetividade das comissões e comitês, em conformidade com a legislação vigente	66%	56%	88%

INDICADOR	META	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Pesquisa de Satisfação	Quantidade de avaliação bom + ótimo/ total de pesquisas realizadas no mês >85%	78%	97%	98%
PHD	30 Pacientes	44	61	69

Análises e Pontos de Melhoria Propostos pela Comissão

A análise desses indicadores tem como objetivo a demonstração da execução do contrato considerando seu objeto de assistência à saúde da população.

- **Taxas de Ocupação**

A taxa de ocupação geral da internação demonstrou um desempenho consistentemente superior à meta de 80%, atingindo 129%, 127% e 130% nos respectivos quadrimestres. Isso indica uma alta demanda e eficiente utilização da capacidade instalada.

A ocupação da pediatria apresentou um desafio significativo, com taxas muito abaixo da meta de 80% (9%, 40%, e 20,9%). Essa baixa ocupação indica perfil de atendimentos em demanda espontânea com características de população adulta e idosa.

A Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) manteve uma taxa de ocupação robusta e que ultrapassaram a meta de 80%, com resultados de 96%, 97% e 95,2%, evidenciando a alta utilização e a importância crítica deste serviço.

- **Média de Permanência**

A média de permanência na pediatria manteve-se consistentemente abaixo da meta de 5 dias (2,1, 2,8 e 2,2 dias), indicando um fluxo eficiente e altas precoces quando clinicamente apropriado.

Para a clínica médica, a média de permanência (5,6, 5,8 e 6,5 dias) permaneceu abaixo da meta de 10 dias, demonstrando boa gestão do tempo de internação.

Na UCI Adulto, a média de permanência (13, 12,3 e 10,5 dias) foi bem gerenciada, mantendo-se dentro ou abaixo da meta de 14 dias, o que é crucial para a rotatividade de leitos de alta complexidade.

- **Acompanhamento de Taxa de Mortalidade**

A mortalidade não institucional apresentou melhora ao longo do período, caindo de 27% para 5% e, posteriormente, para 1,9%. Essa redução expressiva é um ponto de destaque e pode refletir melhorias nos processos de alta e acompanhamento pós-hospitalar.

A taxa de mortalidade institucional manteve-se em um patamar estável (18%, 15% e 15,7%). Embora sem reduções expressivas, sugere consistência nos cuidados intra-hospitalares. Também indica para a característica de paliatividade e da população idosa com comorbidades que representa o maior número das internações e consequentes óbitos.

A taxa de mortalidade por IAM variou significativamente, começando em 12%, subindo para 22% no segundo quadrimestre, e depois caindo para 11,6%. A oscilação se dá pelo número de casos atendidos serem no geral baixos o que impacta quanto há óbito decorrente dessa causa.

- **Taxa de Acolhimento com Classificação de Risco**

A taxa de acolhimento com classificação de risco para 100% dos usuários adultos atendidos no pronto-socorro foi cumprida integralmente em todos os quadrimestres (100%), demonstrando a excelência no processo de triagem e priorização do atendimento.

- **Taxa de Infecção Hospitalar**

A taxa global de infecção hospitalar apresentou uma tendência crescente, de 0,35% para 1,12% e 1,8%, embora ainda se mantenha abaixo da meta de ≤ 7 . As variações demonstram a gravidade dos casos atendidos cujos riscos têm impacto sobre os índices.

As densidades de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) e de infecção do trato urinário (ITU) associada a cateteres vesicais mantiveram-se em níveis muito baixos (0,0% para PAV e entre 0,28% e 0,2% para ITU), indicando rigoroso controle de infecções nessas áreas específicas.

- **Incidência de Quedas de Pacientes e Úlcera por Pressão**

A incidência de quedas de pacientes internados permaneceu significativamente abaixo da meta de ≤ 2 , com 0,08, 0,61% e 0,3%, o que reflete um bom trabalho na segurança do paciente.

A incidência de úlcera por pressão também se manteve bem abaixo da meta de < 5 (1,54, 0,31% e 0,4%), evidenciando a eficácia das medidas preventivas implementadas.

- **Informação do Censo PS**

A informação diária do censo do pronto-socorro para a central de regulação de leitos foi cumprida em 100% dos quadrimestres, garantindo a transparência e a agilidade na gestão de leitos.

- **Qualidade da Alta Hospitalar**

O percentual de altas referenciadas com agendamento mínimo de 30% dos pacientes egressos nas unidades básicas de saúde demonstrou uma melhora consistente ao longo do ano, partindo de 36% e atingindo 65% e 67,2%. O crescente resultado reflete o aprimoramento dos processos para garantia da continuidade.

- **Percentual de Registro Hospitalar**

A apresentação de 70% das AIHS e APAC no mês subsequente à ocorrência foi cumprida integralmente em todos os quadrimestres (100%), indicando conformidade com os prazos e processos de faturamento.

- **Devolutiva da Ouvidoria**

O percentual de respostas dadas ao usuário dentro do prazo oscilou levemente, começando em 90%, caindo para 83% no segundo quadrimestre (abaixo da meta de 85%), e se recuperando para 87% no terceiro, evidenciando processo de melhoria contínua.

- **Atividades das Comissões Obrigatórias**

A efetividade das comissões e comitês demonstrou uma melhora significativa, passando de 66% e 56% para um excelente 88% no último quadrimestre, refletindo o fortalecimento da governança e dos processos internos.

- **Pesquisa de Satisfação**

A pesquisa de satisfação (quantidade de avaliações bom + ótimo / total de pesquisas realizadas > 85%) apresentou uma evolução positiva, subindo de 78% para 97% e 98%. Este é um indicador de grande relevância, demonstrando a satisfação crescente dos usuários com os serviços prestados.

- **PHD (Pacientes / Dia)**

O número de pacientes em hospitalização domiciliar (PHD) superou consistentemente a meta de 30 pacientes, com 44, 61 e 69, indicando uma alta demanda e capacidade de atendimento ambulatorial ou hospital-dia.

De forma geral, os indicadores demonstraram um desempenho robusto e positivo na maioria das metas pactuadas. Pontos de excelência incluem:

- Altas taxas de acolhimento com classificação de risco e informação do censo do PS.
- Baixas incidências de quedas, úlceras por pressão e infecções associadas à ventilação mecânica e cateteres vesicais.
- Conformidade nos registros hospitalares.
- Melhora expressiva na mortalidade não institucional e na satisfação do usuário.
- Eficiência na média de permanência.

2.2. UNIDADE DE ESPECIALIDADES SUL

META QUADRIMESTRAL		1º QUAD.	% ALCANCE	2º QUAD.	% ALCANCE	3º QUAD.	% ALCANCE
CONSULTAS	25.000	19.687	79%	19.527	78%	21.614	86%
PEQUENA CIRURGIA	1.600	604	38%	1.162	73%	715	45%
EXAMES	29.956	21.267	71%	30.315	101%	29.026	97%

Análises e Apontamentos da Comissão

A Unidade de Especialidades Sul demonstrou regularidade crescente na meta de consultas, com melhora significativa no 3º quadrimestre.

O volume de exames superou a meta no 2º e 3º quadrimestres, refletindo capacidade de ampliação da oferta.

Pequenas cirurgias não atingiram a meta nos quadrimestres, com baixas ofertas no 1º quadrimestre (38%) e 3º quadrimestre (45%). A Entidade fez adequações estruturais e ampliação de equipe a fim de garantir melhor oferta conforme Plano de Trabalho.

- **Especialidades com Desempenho Consistente (acima de 100%)**

Otorrinolaringologia (1ª consulta): os quadrimestres superaram 100% da meta.

Urologia (1ª consulta): manteve índice entre 124% e 151% nos três períodos.

Nasofibroscopia e Videolaringoscopia: executadas com regularidade, sempre acima de 100% de alcance.

Ultrassonografia com Doppler (Rede): manteve média anual acima de 100%.

Testes Cardiológicos (Teste ergométrico e Ecocardiograma): com regularidade superior à meta.

Ultrassonografia de articulação (Ortopedia): superou 180% no 3º quadrimestre.

- **Especialidades com Baixa Cobertura ou Irregularidade**

Gastroenterologia (retorno): atingiu apenas 13% no 2º quadrimestre e 17% no 3º. Reumatologia (1ª consulta e retorno): desempenho crítico, com alcance entre 18% e 40%. Entidade em tratativa de ampliação de especialista para melhorar oferta.

USG com Doppler escrotal e arterial: frequentemente abaixo de 50%, refletindo possível indisponibilidade técnica.

Holter e MAPA: permanecem com cobertura insuficiente (66%–76%). Entidade ampliando equipamentos que tem avaria frequente devido manuseio frequente do paciente, impactando da diminuição da disponibilidade de maior número de exames.

Alguns procedimentos mantiveram boa oferta, mas com demanda baixa ou concentrada em determinados meses:

- USG abdominal com variações de oferta.
- A "Ultrassonografia de Articulação – Reumatologia" aparece como agrupada com Ortopedia, compondo monitoramento por especialidade.
- Procedimentos como biópsia de próstata com sedação aumentaram a cobertura gradativamente (de 36% no 1º quadrimestre a 100% no 3º), demonstrando adequação à linha de cuidado.

Pontos de Melhoria Propostos pela Comissão

- Separação clara entre especialidades (Ortopedia × Reumatologia) em registros de exames para assegurar rastreabilidade.
- Plano de ação para medidas corretivas de aumento de oferta em Reumatologia e Gastroenterologia.
- Verificação de gargalos logísticos e/ou infraestrutura para exames com desempenho abaixo de 50%.
- Manutenção da oferta ampliada em Otorrino, Urologia e Ortopedia, onde a procura demonstra estabilidade.

2.3. UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PARQUE INDUSTRIAL

Encerrado o exercício de 2024, realiza-se a análise englobando todos os resultados assistenciais apurados no período pela UBS Parque Industrial. A Entidade deve se atentar não apenas a executar o contrato de gestão no que diz respeito aos objetivos assistenciais, mas também atentar ao modo

correto para demonstrar todo o executado, visto que o contrato prevê metas para diferentes segmentos. Seguem tópicos avaliados:

- **Recursos Humanos**

Nos meses finais de 2024 os dados completos foram enviados, evidenciando que restou efetuar a regularização do quantitativo de médicos clínicos gerais.

- **Produção**

Analisando em perspectiva, o ano de 2024 sugere que as categorias médicas de Ginecologista e Pediatra não atingiram as metas estabelecidas, sendo que constam propostas de planos de ação e estudos da demanda para adequação dos índices de produção com base no perfil da população adscrita, tornando a meta factível à realidade do território.

O profissional Dentista apresentou oscilações ao longo do período, sendo que seu alcance da meta, e dos demais avaliados, ao final do ano, representou efetividade das ações e aceitação das orientações dadas.

- **Indicadores de Desempenho e Qualidade**

A proporção de cadastros vinculados apresentou aumento no decorrer do ano. A fim de mitigar os efeitos, deve existir a preocupação em distribuir de forma adequada a população entre as equipes.

Os indicadores de publicação quadrimestral relacionados às gestantes reduziram seus resultados se compararmos o primeiro período de 2024 com o último. A saúde da gestante perfaz frente de trabalho essencial, pois se trata de momento crucial para fortalecer o vínculo desta paciente, e família com a UBS, evitando complicações evitáveis, e facilitando que a criança que nascerá também tenha tal vínculo com a unidade.

Quanto à realização de citopatológico, a busca ativa efetiva das mulheres em idade recomendada para realização deve ser constante, sendo que sua não realização em quantidade esperada abre margem de risco às mulheres do território. É um exame fundamental na prevenção e diagnóstico precoce do câncer do colo do útero. Não foram efetivas as ações para esse indicador, contrariando as expectativas e orientações diversas ao longo do ano.

A cobertura vacinal de pólio e penta encerrou o ano com abrangência de aproximadamente 2/3 da população englobada com idade recomendada para vacinação. Este é um desafio, inclusive, a nível nacional (até mundial), haja vista que nos últimos anos têm sido notadas "ondas anti-vacina". Ainda assim, os esforços devem ser reconhecidos, sempre almejando a maximização da cobertura vacinal.

A Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão aferida no semestre e Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre exige atenção.

Os encaminhamentos médicos variaram ao longo do período. Em todas as oportunidades é reforçada tal questão, além da necessidade de trabalhar constantemente junto à equipe, discutindo casos, orientando sobre as normatizações da PNAB e metas contratuais.

Os resultados relacionados ao acesso à primeira consulta odontológica oscilam devido a mudanças sazonais da população. Tendências de regressos nos resultados podem ser notadas ao final de 2024, não tendo sido postas em práticas ações mitigadores capazes de reverter os resultados.

Os exames complementares, assim como os encaminhamentos, são ferramentas médicas na resolução de situações e análise clínicas dos casos. Não foram efetivas as ações para esse indicador, contrariando as expectativas e orientações diversas ao longo do ano no sentido de que os protocolos devem seguidos pelos profissionais assistenciais.

A proporção de agendamento a recém-nascidos na primeira semana de vida não suscita de maiores comentários. Os resultados demonstram que há cuidado com o correto agendamento de recém-nascidos.

Á análise do índice de atendimento por condição de saúde avaliada é constantemente prejudicada pela não divulgação oportuna dos dados, porém, o resultado do ano de 2024 não enseja maiores atenções.

As internações por doenças preveníveis em patamares baixos, por períodos contínuos, traz alívio já que não demanda de outros níveis de atenção ações para com causas que são de competência da atenção primária, aliviando o sistema de saúde SUS como um todo.

As prematuridades no território são oscilantes ao longo dos meses e é sabido que suas causas são diversas. Os resultados finais indicam percalços pontuais.

As quedas em idosos não são alvo de preocupação haja vista seus resultados contínuos em patamares baixos.

Pontos de Melhoria Propostos pela Comissão

A atuação da Entidade deve estar alinhada ao conceito de Microrregião, promovendo ações integradas com os demais serviços de saúde. Essa articulação é fundamental para o fortalecimento da rede assistencial, a otimização dos recursos disponíveis e o aprimoramento dos fluxos de atendimento.

Considerando-se a morosidade na consolidação de determinados indicadores de qualidade, reforça-se a necessidade de revisão contínua das ações implementadas, de modo que os resultados ao final do período expressem adequadamente o acompanhamento das metas pactuadas.

O sistema E-SAMS, por sua vez, deve ser compreendido como ferramenta estratégica de gestão, cuja utilização sistemática — por meio de seus relatórios operacionais e de monitoramento — contribui para a análise crítica do desempenho, subsidiando decisões com base em evidências locais.

Por fim, a Comissão orienta que os pontos de atenção identificados ao longo do período sejam transformados em planos de ação específicos, com objetivos, prazos e responsáveis definidos, fortalecendo a capacidade de resposta da gestão frente às fragilidades observadas.

3. CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS

Ao longo de 2024, a Entidade promoveu diversas ações de capacitação e qualificação profissional:

Hospital de Clínicas Sul

- Realização do 1º OSCE (Objective Structured Clinical Examination) sobre Segurança do Paciente, com participação multidisciplinar e avaliação prática de condutas assistenciais.
- Treinamentos periódicos sobre Protocolo de Sepsis, Notificação de Eventos Adversos, Prevenção de Quedas e Boas Práticas em Centro Cirúrgico.
- Capacitações em acolhimento humanizado, com foco em pacientes oncológicos e pediátricos.

Unidade de Especialidades Sul

- Simulações realísticas com foco em emergências clínicas, uso de equipamentos de imagem e fluxo de atendimento humanizado.
- Treinamentos internos sobre biossegurança, comunicação não violenta e atendimento a pessoas com deficiência.
- Participação ativa da equipe em auditorias internas e externas, com foco na acreditação e melhoria contínua.

UBS Parque Industrial

- Capacitações voltadas à atenção primária, com ênfase em doenças crônicas, saúde da mulher e saúde bucal.
- Treinamentos sobre acolhimento com classificação de risco, uso do sistema E-SAMS, segurança do trabalho e NR-32.
- Ações educativas internas durante a Semana da Enfermagem, Dia Mundial do Teste do Pezinho e campanhas de vacinação.

Pontos de Melhoria Propostos pela Comissão

A Comissão indica como ponto de melhoria que além do registro das capacitações, a Entidade demonstre como essas formações impactaram o desempenho dos profissionais e o atendimento prestado na unidade. Tal demonstração pode ser feita por meio de avaliações pós-treinamento ou indicadores de melhoria no serviço.

4. MELHORIAS ESTRUTURAIS E DE PROCESSO

As unidades também passaram por importantes melhorias físicas e operacionais, com impacto direto na qualidade do atendimento:

Hospital de Clínicas Sul

- Início da obra do novo Centro Cirúrgico e reforma de setores estratégicos.
- Melhoria na climatização de áreas críticas.

Ambulatório de Especialidades Sul

- Instalação de novo elevador, ampliação da sala de ultrassonografia e melhoria na sinalização interna com foco em acessibilidade.
- Reorganização do fluxo de exames e otimização do agendamento eletrônico.

UBS Parque Industrial

- Instalação de painel de senhas exclusivo para farmácia, reorganização do layout do almoxarifado e nova câmara de vacinas.
- Substituição do raio-X odontológico, pintura interna e externa da unidade, e melhoria da iluminação externa para segurança noturna.
- Certificação Top Quality Diamante 5S, reconhecendo a excelência em organização e limpeza.

Ponto de Melhoria Proposto pela Comissão

É importante ressaltar que a caracterização de manutenções corretivas e preventivas como 'melhorias estruturais' é incorreta, uma vez que tais ações correspondem a obrigações contratuais da gestora e devem ser executadas de forma sistemática para garantir a continuidade e a segurança dos serviços prestados.

Como ponto de melhoria, a Comissão propõe que sejam detalhadas as melhorias estruturais e de processo implementadas, evidenciando como essas ações contribuem para a otimização do atendimento e a eficiência dos serviços prestados.

5. PARECER CONCLUSIVO

A Comissão de Acompanhamento, Avaliação e Fiscalização dos Contratos de Gestão verificou que as adequações requeridas ao longo do período foram executadas pela Entidade. Entre as ações destacadas, está a reapresentação de indicadores anteriormente ausentes, em consonância com o que estabelece o Plano de Trabalho vigente.

A Comissão de Avaliação, Acompanhamento e Fiscalização – CAAF/SS considera satisfatórios os resultados alcançados quanto à execução do Contrato de Gestão nº 599/2023 referente ao ano de 2024.

Os pontos de melhoria detalhados neste relatório devem ser devidamente corrigidos e demonstrados nas prestações de contas do ano de 2025, a fim de garantir a melhoria contínua e busca da excelência na gestão e nos serviços prestados à população.

São José dos Campos, 01 de Julho de 2025.

Joselma Silva Moreira

Andreia Toledo da Costa Alves

Fábio Corrêa da Silva

Lidiane Caroline Martins Santos

Renata Cristina da Silva Pinto

Wagner Marques

2024

Anexo

PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE SAÚDE

INDICADORES QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS TÉCNICO-ASSISTENCIAIS E DE GESTÃO

Unidade de Especialidades Sul

ESPECIALIDADE	QTD MENSAL	JAN		FEV		MAR		ABR		TOTAL 1º QUADRIMESTRE	
		OFERTA	% DE ALCANCE	OFERTA	% DE ALCANCE						
GASTROENTEROLOGIA (1ª CONSULTA)	200	197	99%	91	46%	185	93%	241	121%	714	89%
GASTROENTEROLOGIA (RETORNO)	300	15	5%	157	52%	10	3%	64	21%	246	21%
USG ABDOMEN TOTAL	72	39	54%	29	40%	100	138%	2	3%	170	59%
OTORRINOLARINGOLOGIA (1ª CONSULTA)	400	548	137%	569	142%	398	100%	485	121%	2000	125%
OTORRINOLARINGOLOGIA (RETORNO)	600	294	49%	302	50%	396	66%	674	112%	1666	69%
AUDIOMETRIA TONAL LIMIAR (VIA AEREA/OSSEA)	243	255	105%	255	105%	255	105%	269	111%	1034	106%
AUDIOMETRIA VOCAL/LOGOAUDEMETRIA (LDV - IRF - LRF)	243	255	105%	254	105%	243	100%	234	96%	986	102%
IMITANCIOMETRIA (TIMPANOMETRIA, COMPLACENCIA ESTÁTICA E REFLEXO ESTAPEDIANO)	244	248	102%	253	104%	235	96%	233	95%	969	99%

ESPECIALIDADE	QTD MENSAL	JAN		FEV		MAR		ABR		TOTAL 1º QUADRIMESTRE	
		OFERTA	% DE ALCANCE	OFERTA	% DE ALCANCE						
NASOFIBROSCOPIA	112	112	100%	114	101%	114	101%	114	101%	454	101%
VIDEOLARINGOSCOPIA	58	60	103%	60	103%	60	103%	60	103%	240	103%
UROLOGIA (1ª CONSULTA)	400	615	154%	722	181%	459	115%	585	146%	2381	149%
UROLOGIA (RETORNO)	600	306	51%	326	54%	524	87%	498	83%	1654	69%
USG DE PROSTATA VIA ABDOMINAL	156	144	92%	130	83%	135	87%	167	107%	576	92%
ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINÁRIO	53	39	73%	49	92%	49	92%	28	53%	165	78%
BIOPSIA DE PROSTATA VIA TRANSRETAL (12 FRAGMENTOS) (GUIADA POR ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA VIA TRANSRETAL) COM SEDAÇÃO	40	0	0%	25	63%	12	30%	20	50%	57	36%
URODINAMICA PARA MULHER	18	34	185%	26	141%	30	163%	24	130%	114	155%
URODINAMICA PARA HOMEM	11	37	330%	21	188%	12	107%	21	188%	91	203%

ESPECIALIDADE	QTD MENSAL	JAN		FEV		MAR		ABR		TOTAL 1º QUADRIMESTRE	
		OFERTA	% DE ALCANCE	OFERTA	% DE ALCANCE						
USG COM DOPPLER BOLSA ESCROTAL	10	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
CARDIOLOGIA (1ª CONSULTA)	300	656	219%	300	100%	170	57%	607	202%	1733	144%
CARDIOLOGIA (RETORNO)	450	27	6%	376	84%	430	96%	443	98%	1276	71%
ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	249	252	101%	254	102%	251	101%	250	100%	1007	101%
TESTE DE ESFORÇO/ TESTE ERGOMÉTRICO	192	140	73%	200	104%	200	104%	230	120%	770	100%
MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DA PRESSÃO ARTERIAL (M.A.P.A.)	241	182	76%	143	59%	154	64%	180	75%	659	68%
MONITORAMENTO PELO SISTEMA HOLTER 24HS	242	130	54%	165	68%	165	68%	180	74%	640	66%
ORTOPEDIA (1ª CONSULTA)	800	1211	151%	1193	149%	1027	128%	1321	165%	4752	149%
ORTOPEDIA (RETORNO)	1200	688	57%	734	61%	622	52%	801	67%	2845	59%
ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO (*)	400	229	57%	161	40%	176	44%	195	49%	761	48%

ESPECIALIDADE	QTD MENSAL	JAN		FEV		MAR		ABR		TOTAL 1º QUADRIMESTRE	
		OFERTA	% DE ALCANCE	OFERTA	% DE ALCANCE						
ELETRONEUROMIOGRAFIA 2 MEMBROS	124	135	109%	99	80%	125	101%	57	46%	416	84%
ELETRONEUROMIOGRAFIA 4 MEMBROS	8	8	100%	8	100%	8	100%	8	100%	32	100%
USG COM DOPPLER COLORIDO VENOSO DE 2 MEMBROS	21	0	0%	0	0%	0	0%	3	14%	3	4%
USG COM DOPPLER COLORIDO ARTERIAL DE 2 MEMBROS	8	0	0%	0	0%	0	0%	1	13%	1	3%
REUMATOLOGIA (1ª CONSULTA)	400	0	0%	0	0%	30	8%	257	64%	287	18%
REUMATOLOGIA (RETORNO)	600	0	0%	0	0%	0	0%	133	22%	133	6%
ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO (*)	472	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PEQUENA CIRURGIA - GERAL	200	25	13%	112	56%	100	50%	367	184%	604	76%
PEQUENA CIRURGIA - GERAL (RETORNO)	200	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%

(*) Oferta de ultrassonografia de articulação/reumatologia está somada na ultrassonografia de articulação/ortopedia.

GRUPO DE EXAMES - REDE											
PROCEDIMENTOS	QTD MENSAL	JAN		FEV		MAR		ABR		TOTAL 1º QUADRIMESTRE	
		OFERTA	% DE ALCANCE	OFERTA	% DE ALCANCE						
ELETRONEUROMIOGRAFIA (POR MEMBROS)	100	84	84%	94	94%	148	148%	236	236%	562	141%
URODINAMICA PARA MULHER	30	5	17%	12	40%	15	50%	12	40%	44	37%
URODINAMICA PARA HOMEM	10	8	80%	4	40%	9	90%	9	90%	30	75%
ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER	280	0	0%	0	0%	150	54%	372	133%	522	47%
ULTRASSONOGRAFIA SEM DOPPLER	3850	482	13%	1167	30%	4139	108%	5176	134%	10964	71%

ESPECIALIDADE	QTD MENSAL	MAI		JUN		JUL		AGO		TOTAL 2º QUADRIMESTRE	
		OFERTA	% DE ALCANCE	OFERTA	% DE ALCANCE						
GASTROENTEROLOGIA (1ª CONSULTA)	200	76	38%	111	56%	34	17%	35	18%	256	32%
GASTROENTEROLOGIA (RETORNO)	300	61	20%	45	15%	23	8%	26	9%	155	13%

ESPECIALIDADE	QTD MENSAL	MAI		JUN		JUL		AGO		TOTAL 2º QUADRIMESTRE	
		OFERTA	% DE ALCANCE	OFERTA	% DE ALCANCE						
USG ABDOMEN TOTAL	72	129	178%	56	77%	36	50%	4	6%	225	78%
OTORRINOLARINGOLOGIA (1ª CONSULTA)	400	249	62%	436	109%	64	16%	632	158%	1381	86%
OTORRINOLARINGOLOGIA (RETORNO)	600	571	95%	384	64%	792	132%	429	72%	2176	91%
AUDIOMETRIA TONAL LIMIAR (VIA AEREA/OSSEA)	243	268	110%	198	82%	149	61%	255	105%	870	90%
AUDIOMETRIA VOCAL/LOGOAUDEMIA (LDV - IRF - LRF)	243	232	96%	176	72%	129	53%	224	92%	761	78%
IMITANCIOMETRIA (TIMPANOMETRIA, COMPLACENCIA ESTÁTICA E REFLEXO ESTAPEDIANO)	244	233	95%	176	72%	128	52%	223	91%	760	78%
NASOFIBROSCOPIA	112	112	100%	112	100%	85	76%	155	138%	464	103%
VIDEOLARINGOSCOPIA	58	60	103%	60	103%	45	78%	79	136%	244	105%
UROLOGIA (1ª CONSULTA)	400	521	130%	517	129%	520	130%	604	151%	2162	135%
UROLOGIA (RETORNO)	600	455	76%	452	75%	442	74%	492	82%	1841	77%

ESPECIALIDADE	QTD MENSAL	MAI		JUN		JUL		AGO		TOTAL 2º QUADRIMESTRE	
		OFERTA	% DE ALCANCE	OFERTA	% DE ALCANCE						
USG DE PROSTATA VIA ABDOMINAL	156	148	95%	156	100%	160	103%	185	119%	649	104%
ULTRASSONOGRRAFIA DE APARELHO URINÁRIO	53	100	188%	33	62%	48	90%	42	79%	223	105%
BIOPSIA DE PROSTATA VIA TRANSRETAL (12 FRAGMENTOS) (GUIADA POR ULTRASSONOGRRAFIA DE PROSTATA VIA TRANSRETAL) COM SEDAÇÃO	40	20	50%	20	50%	16	40%	40	100%	96	60%
URODINAMICA PARA MULHER	18	17	92%	26	141%	31	168%	30	163%	104	141%
URODINAMICA PARA HOMEM	11	22	196%	24	214%	28	250%	23	205%	97	217%
USG COM DOPPLER BOLSA ESCROTAL	10	5	48%	10	96%	5	48%	8	77%	28	67%
CARDIOLOGIA (1ª CONSULTA)	300	380	127%	356	119%	462	154%	307	102%	1505	125%
CARDIOLOGIA (RETORNO)	450	379	84%	424	94%	318	71%	360	80%	1481	82%
ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	249	260	104%	260	104%	266	107%	265	106%	1051	105%

ESPECIALIDADE	QTD MENSAL	MAI		JUN		JUL		AGO		TOTAL 2º QUADRIMESTRE	
		OFERTA	% DE ALCANCE	OFERTA	% DE ALCANCE						
TESTE DE ESFORÇO/ TESTE ERGOMÉTRICO	192	195	101%	197	102%	221	115%	200	104%	813	106%
MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DA PRESSÃO ARTERIAL (M.A.P.A.)	241	180	75%	180	75%	195	81%	195	81%	750	78%
MONITORAMENTO PELO SISTEMA HOLTER 24HS	242	180	74%	180	74%	195	81%	182	75%	737	76%
ORTOPEDIA (1ª CONSULTA)	800	902	113%	130	16%	1259	157%	1316	165%	3607	113%
ORTOPEDIA (RETORNO)	1200	576	48%	1455	121%	781	65%	784	65%	3596	75%
ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO (*)	400	758	190%	846	212%	500	125%	157	39%	2261	141%
ELETRONEUROMIOGRAFIA 2 MEMBROS	124	58	47%	53	43%	116	94%	94	76%	321	65%
ELETRONEUROMIOGRAFIA 4 MEMBROS	8	8	100%	7	88%	8	100%	26	325%	49	153%
USG COM DOPPLER COLORIDO VENOSO DE 2 MEMBROS	21	20	96%	20	96%	18	87%	22	106%	80	96%
USG COM DOPPLER COLORIDO ARTERIAL DE 2 MEMBROS	8	8	100%	9	113%	0	0%	5	63%	22	69%

ESPECIALIDADE	QTD MENSAL	MAI		JUN		JUL		AGO		TOTAL 2º QUADRIMESTRE	
		OFERTA	% DE ALCANCE	OFERTA	% DE ALCANCE						
REUMATOLOGIA (1ª CONSULTA)	400	302	76%	84	21%	168	42%	89	22%	643	40%
REUMATOLOGIA (RETORNO)	600	313	52%	191	32%	115	19%	105	18%	724	30%
ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO (*)	472	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PEQUENA CIRURGIA - GERAL	200	420	210%	399	200%	94	47%	210	105%	1123	140%
PEQUENA CIRURGIA - GERAL (RETORNO)	200	0	0%	0	0%	3	2%	36	18%	39	5%

(*) Oferta de ultrassonografia de articulação/reumatologia está somada na ultrassonografia de articulação/ortopedia.

GRUPO DE EXAMES - REDE											
PROCEDIMENTOS	QTD MENSAL	MAI		JUN		JUL		AGO		TOTAL 2º QUADRIMESTRE	
		OFERTA	% DE ALCANCE	OFERTA	% DE ALCANCE						
ELETRONEUROMIOGRAFIA (POR MEMBROS)	100	232	232%	246	246%	116	116%	88	88%	682	171%

GRUPO DE EXAMES - REDE											
PROCEDIMENTOS	QTD MENSAL	MAI		JUN		JUL		AGO		TOTAL 2º QUADRIMESTRE	
		OFERTA	% DE ALCANCE	OFERTA	% DE ALCANCE						
URODINAMICA PARA MULHER	30	19	63%	10	33%	17	57%	18	60%	64	53%
URODINAMICA PARA HOMEM	10	8	80%	6	60%	1	10%	5	50%	20	50%
ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER	280	306	109%	317	113%	442	158%	331	118%	1396	125%
ULTRASSONOGRAFIA SEM DOPPLER	3850	4030	105%	4007	104%	4707	122%	4804	125%	17548	114%

ESPECIALIDADE	QTD MENSAL	SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL 3º QUADRIMESTRE	
		OFERTA	% DE ALCANCE	OFERTA	% DE ALCANCE						
GASTROENTEROLOGIA (1ª CONSULTA)	200	48	24%	45	23%	92	46%	127	64%	312	39%
GASTROENTEROLOGIA (RETORNO)	300	32	11%	30	10%	59	20%	85	28%	206	17%
USG ABDOMEN TOTAL	72	25	35%	14	19%	5	7%	31	43%	75	26%

ESPECIALIDADE	QTD MENSAL	SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL 3º QUADRIMESTRE	
		OFERTA	% DE ALCANCE	OFERTA	% DE ALCANCE						
OTORRINOLARINGOLOGIA (1ª CONSULTA)	400	553	138%	592	148%	589	147%	449	112%	2183	136%
OTORRINOLARINGOLOGIA (RETORNO)	600	430	72%	623	104%	473	79%	568	95%	2094	87%
AUDIOMETRIA TONAL LIMIAR (VIA AEREA/OSSEA)	243	265	109%	238	98%	250	103%	184	76%	937	96%
AUDIOMETRIA VOCAL/LOGOAUDEMIA (LDV - IRF - LRF)	243	247	102%	225	93%	235	97%	179	74%	886	91%
IMITANCIOMETRIA (TIMPANOMETRIA, COMPLACENCIA ESTÁTICA E REFLEXO ESTAPEDIANO)	244	247	101%	226	93%	235	96%	177	73%	885	91%
NASOFIBROSCOPIA	112	113	101%	112	100%	104	93%	118	105%	447	99%
VIDEOLARINGOSCOPIA	58	60	103%	48	83%	60	103%	64	110%	232	100%
UROLOGIA (1ª CONSULTA)	400	577	144%	550	138%	574	144%	289	72%	1990	124%
UROLOGIA (RETORNO)	600	437	73%	451	75%	424	71%	713	119%	2025	84%
USG DE PROSTATA VIA ABDOMINAL	156	144	92%	168	108%	167	107%	153	98%	632	101%

ESPECIALIDADE	QTD MENSAL	SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL 3º QUADRIMESTRE	
		OFERTA	% DE ALCANCE	OFERTA	% DE ALCANCE						
ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINÁRIO	53	46	86%	60	113%	53	100%	47	88%	206	97%
BIOPSIA DE PROSTATA VIA TRANSRETAL (12 FRAGMENTOS) (GUIADA POR ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA VIA TRANSRETAL) COM SEDAÇÃO	40	40	100%	40	100%	40	100%	40	100%	160	100%
URODINAMICA PARA MULHER	18	28	152%	38	207%	45	245%	24	130%	135	183%
URODINAMICA PARA HOMEM	11	21	188%	23	205%	24	214%	16	143%	84	188%
USG COM DOPPLER BOLSA ESCROTAL	10	11	106%	10	96%	15	144%	12	115%	48	115%
CARDIOLOGIA (1ª CONSULTA)	300	144	48%	111	37%	284	95%	482	161%	1021	85%
CARDIOLOGIA (RETORNO)	450	606	135%	662	147%	418	93%	339	75%	2025	113%
ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	249	210	84%	319	128%	269	108%	279	112%	1077	108%
TESTE DE ESFORÇO/ TESTE ERGOMÉTRICO	192	200	104%	220	114%	200	104%	220	114%	840	109%

ESPECIALIDADE	QTD MENSAL	SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL 3º QUADRIMESTRE	
		OFERTA	% DE ALCANCE	OFERTA	% DE ALCANCE						
MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DA PRESSÃO ARTERIAL (M.A.P.A.)	241	196	81%	195	81%	163	68%	103	43%	657	68%
MONITORAMENTO PELO SISTEMA HOLTER 24HS	242	180	74%	194	80%	165	68%	120	50%	659	68%
ORTOPEDIA (1ª CONSULTA)	800	1236	155%	1602	200%	1265	158%	1207	151%	5310	166%
ORTOPEDIA (RETORNO)	1200	794	66%	926	77%	737	61%	796	66%	3253	68%
ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULAÇÃO (*)	400	731	183%	888	222%	729	182%	748	187%	3096	194%
ELETRONEUROMIOGRAFIA 2 MEMBROS	124	98	79%	142	115%	93	75%	109	88%	442	89%
ELETRONEUROMIOGRAFIA 4 MEMBROS	8	8	100%	5	63%	7	88%	8	100%	28	88%
USG COM DOPPLER COLORIDO VENOSO DE 2 MEMBROS	21	21	101%	22	106%	19	91%	20	96%	82	99%
USG COM DOPPLER COLORIDO ARTERIAL DE 2 MEMBROS	8	0	0%	8	100%	1	13%	7	88%	16	50%
REUMATOLOGIA (1ª CONSULTA)	400	68	17%	254	64%	242	61%	122	31%	686	43%

ESPECIALIDADE	QTD MENSAL	SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL 3º QUADRIMESTRE	
		OFERTA	% DE ALCANCE	OFERTA	% DE ALCANCE						
REUMATOLOGIA (RETORNO)	600	76	13%	173	29%	154	26%	106	18%	509	21%
ULTRASSONOGRRAFIA DE ARTICULAÇÃO (*)	472	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PEQUENA CIRURGIA - GERAL	200	100	50%	48	24%	49	25%	122	61%	319	40%
PEQUENA CIRURGIA - GERAL (RETORNO)	200	112	56%	31	16%	28	14%	225	113%	396	50%

(*) Oferta de ultrassonografia de articulação/reumatologia está somada na ultrassonografia de articulação/ortopedia.

GRUPO DE EXAMES - REDE											
PROCEDIMENTOS	QTD MENSAL	SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL 3º QUADRIMESTRE	
		OFERTA	% DE ALCANCE	OFERTA	% DE ALCANCE						
ELETRONEUROMIOGRAFIA (POR MEMBROS)	100	152	152%	118	118%	116	116%	138	138%	524	131%
URODINAMICA PARA MULHER	30	14	47%	16	53%	1	3%	8	27%	39	33%

GRUPO DE EXAMES - REDE											
PROCEDIMENTOS	QTD MENSAL	SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL 3º QUADRIMESTRE	
		OFERTA	% DE ALCANCE	OFERTA	% DE ALCANCE						
URODINAMICA PARA HOMEM	10	3	30%	0	0%	0	0%	0	0%	3	8%
ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER	280	323	115%	280	100%	295	105%	274	98%	1172	105%
ULTRASSONOGRAFIA SEM DOPPLER	3850	3839	100%	3964	103%	4110	107%	3751	97%	15664	102%

Unidade Básica de Saúde Parque Industrial

- Recursos Humanos

CATEGORIA	META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
MÉDICO CLÍNICO	6 – 20 H/SEM	100% (*)	100% (*)	100% (*)	100% (*)	100% (*)	100% (*)	100% (*)	100% (*)	100% (*)	100% (*)	5 – 120 H/SEM	5 – 120 H/SEM
MÉDICO GINECO-OBSTETRA	3 – 20 H/SEM	100% (*)	100% (*)	100% (*)	100% (*)	100% (*)	100% (*)	100% (*)	100% (*)	100% (*)	100% (*)	3 – 60 H/SEM	3 – 60 H/SEM
MÉDICO PEDIATRA	3 – 20 H/SEM	100% (*)	100% (*)	100% (*)	100% (*)	100% (*)	100% (*)	100% (*)	100% (*)	100% (*)	100% (*)	3 – 50 H/SEM + 1 – 10 H/SEM	3 – 50 H/SEM + 1 – 10 H/SEM

CATEGORIA	META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ENFERMEIRO	3 - 40 H/SEM	(**)	(**)	(**)	(**)	3 (***)	4 (***)	4 (***)	4 (***)	4 (***)	4 - 44 H/SEM	4 - 44 H/SEM	4 - 44 H/SEM
DENTISTA	3 - 40 H/SEM	3 (***)	3 (***)	(**)	3 (***)	3 (***)	3 (***)	3 (***)	3 (***)	3 (***)	3 - 40 H/SEM	3 - 40 H/SEM	3 - 40 H/SEM
NUTRICIONISTA	1 - 10 H/SEM	(**)	(**)	(**)	(**)	1 (***)	1 (***)	1 (***)	1 (***)	1 (***)	1 - 44 H/SEM	1 - 44 H/SEM	1 - 44 H/SEM
ASSISTENTE SOCIAL	1 - 10 H/SEM	(**)	(**)	(**)	(**)	1 (***)	1 (***)	1 (***)	1 (***)	1 (***)	1 - 30 H/SEM	1 - 30 H/SEM	1 - 30 H/SEM

(*) 100% em horas, porém não especificado número de profissionais.

(**) Não localizado na prestação de contas.

(***) Informados o número de profissionais sem especificar a carga horária.

• Produção

CATEGORIA	META MENSAL	JAN		FEV		MAR		ABR	
		CONSULTAS ATEND.	% ALCANÇADO						
CLÍNICO GERAL	1248 CONSULTAS	1.822	146%	1.794	144%	1.711	137%	2.024	162%

CATEGORIA	META MENSAL	JAN		FEV		MAR		ABR	
		CONSULTAS ATEND.	% ALCANÇADO						
GINECO-OBSTETRA	624 CONSULTAS	523	84%	435	70%	470	75%	585	94%
PEDIATRA	624 CONSULTAS	330	53%	283	45%	247	40%	304	49%
ENFERMEIRO	624 CONSULTAS	945	151%	1.006	161%	936	150%	1.057	169%
DENTISTA	624 ATEND. INDIVIDUAIS	498	80%	356	57%	358	57%	416	67%

CATEGORIA	META MENSAL	MAI		JUN		JUL		AGO	
		CONSULTAS ATEND.	% ALCANÇADO						
CLÍNICO GERAL	1248 CONSULTAS	1.791	144%	1.702	136%	1.759	141%	1.796	144%
GINECO-OBSTETRA	624 CONSULTAS	519	83%	492	79%	576	92%	497	80%
PEDIATRA	624 CONSULTAS	291	47%	289	46%	358	57%	348	56%

CATEGORIA	META MENSAL	MAI		JUN		JUL		AGO	
		CONSULTAS ATEND.	% ALCANÇADO						
ENFERMEIRO	624 CONSULTAS	845	135%	860	138%	874	140%	1.039	167%
DENTISTA	624 ATEND. INDIVIDUAIS	505	81%	789	126%	474	76%	469	75%

CATEGORIA	META MENSAL	SET		OUT		NOV		DEZ	
		CONSULTAS ATEND.	% ALCANÇADO						
CLÍNICO GERAL	1248 CONSULTAS	1.708	137%	1.911	153%	1.789	143%	1.506	121%
GINECO-OBSTETRA	624 CONSULTAS	574	92%	596	96%	547	88%	446	71%
PEDIATRA	624 CONSULTAS	323	52%	350	56%	264	42%	226	36%
ENFERMEIRO	624 CONSULTAS	1.238	198%	1.364	219%	1.462	234%	1.112	178%
DENTISTA	624 ATEND. INDIVIDUAIS	703	113%	816	131%	563	90%	658	105%

- **Indicadores de Desempenho e Qualidade**

INDICADOR	META MENSAL	PERÍODO		
QUANTIDADE DE CADASTRO INDIVIDUAL VINCULADA POR EQUIPE	4000/ESF 3000/EAP 30H 2000/EAP 20H	JANEIRO - 100%	MAIO - 126%	SETEMBRO - 144%
		FEVEREIRO - 102%	JUNHO - 132%	OUTUBRO - 156%
		MARÇO - 106%	JULHO - 135%	NOVEMBRO - 160%
		ABRIL - 112%	AGOSTO - 135%	DEZEMBRO - 164%
PROPORÇÃO GESTANTES COM PELO MENOS 6 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL REALIZADAS, SENDO A PRIMEIRA ATÉ A 12 SEMANA DE GESTAÇÃO	> 45%	JAN A ABR 49%	MAI A AGO 51%	SET A DEZ 24,17%
PROPORÇÃO DE GESTANTES COM REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA SÍFILIS E HIV	≥ 60%	JAN A ABR 72%	MAI A AGO 71%	SET A DEZ 54,83%
PROPORÇÃO DE GESTANTE COM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO	≥ 60%	JAN A ABR 47%	MAI A AGO 43%	SET A DEZ 45,17%
COBERTURA DE CITOPATOLÓGICO DE COLO ÚTERO	≥ 40%	JAN A ABR 36%	MAI A AGO 33%	SET A DEZ 16,67%
COBERTURA VACINAL DE PÓLIO INATIVADA E PENTAVALENTE	≥ 95%	JAN A ABR 73%	MAI A AGO 76%	SET A DEZ 73,5%

INDICADOR	META MENSAL	PERÍODO											
PROPORÇÃO DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO, COM CONSULTA E PRESSÃO AFERIDA NO SEMESTRE	≥ 50%	JAN A ABR 10%				MAI A AGO 12%				SET A DEZ 4,5%			
PROPORÇÃO DE PESSOAS COM DIABETES, COM CONSULTA E HEMOGLOBINA GLICADA SOLICITADA NO SEMESTRE	≥ 50%	JAN A ABR 28%				MAI A AGO 28%				SET A DEZ 21,33%			
PROPORÇÃO DE ENCAMINHAMENTOS MÉDICOS PARA SERVIÇO ESPECIALIZADO	< 20%	JAN 42,11%	FEV 42,64%	MAR 33,88%	ABR 36,42%	MAI 36,78%	JUN 36,9%	JUL 38,67%	AGO 38,61%	SET 40,29%	OUT 39,83%	NOV 40,30%	DEZ 30,7%
ACESSO À PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA	≥ 9%	JAN 4%	FEV 5%	MAR 4,6%	ABR 6,1%	MAI 6%	JUN 8,4%	JUL 9%	AGO 9%	SET 10,3%	OUT 14,5%	NOV 9,3%	DEZ 7,4%
RAZÃO DE SOLICITAÇÃO DE EXAMES COMPLEMENTARES POR CONSULTA	< 5%	JAN 6,12%	FEV 7%	MAR 5,81%	ABR 5,98%	MAI 6,44%	JUN 6,04%	JUL 5,57%	AGO 5,31%	SET 4,63%	OUT 4,66%	NOV 5,2%	DEZ 5,14%
PROPORÇÃO DE AGENDAMENTOS E DE ATENDIMENTOS A RECÉM-NASCIDOS NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA	100%	JAN 100%	FEV 100%	MAR 100%	ABR 78%	MAI 80%	JUN 89%	JUL 100%	AGO 100%	SET 100%	OUT 100%	NOV 100%	DEZ 100%
ÍNDICE DE ATENDIMENTO POR CONDIÇÃO DE SAÚDE AVALIADA (HAS, DM E OBESIDADE)	> 0,4	ATÉ DEZEMBRO 0,73											

INDICADOR	META MENSAL	PERÍODO											
PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR DOENÇAS PREVENÍVEIS NA ATENÇÃO BÁSICA	< 20	JAN 8	FEV 7	MAR 7	ABR 9	MAI 8	JUN 6	JUL 11	AGO 14	SET 8	OUT 10	NOV 9	DEZ 6
PROPORÇÃO DE PREMATURIDADE	< 10%	JAN 25%	FEV 23,08%	MAR 0%	ABR 7,14%	MAI 0%	JUN 0%	JUL 12,5%	AGO 0%	SET 25%	OUT 0%	NOV 28,57%	DEZ 66,67%
TAXA DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR QUEDAS NA POPULAÇÃO COM 60 E MAIS ANOS	< 45/10 MIL HABITANTES	JAN 0	FEV 0	MAR 2	ABR 0	MAI 0	JUN 1	JUL 2	AGO 1	SET 2	OUT 1	NOV 1	DEZ 0